

POR QUE FALAR SOBRE O

# SOCIAL

NA IGREJA?



◆ Frei Ricardo da Cruz, ofm Conv.\* ◆

**A**o contrário do que muitos pensam, a Igreja tem um papel importante na sociedade. Você já deve ter escutado alguém dizer que a Igreja só deve tratar de coisas espirituais e deixar que a política cuide daquilo que é social, ou até mesmo ouviu dizer – esta afirmação é até mais comum – que a Igreja não deve se envolver com a política. É preciso esclarecer que a Igreja é, sim, uma instituição divina que trata das coisas espirituais, mas ela está inserida dentro da sociedade, por isso, não deve ser alheia àquilo que se passa no âmbito social e político.

A Igreja Católica, por meio do Evangelho de Jesus Cristo, oferece ao homem a possibilidade de transcender sua realidade, trazendo sentido às realidades em que está inserido. Jesus, filho de Deus encarnado, experimentou em tudo a condição humana, com exceção do pecado (cf. Hb 4,15); dessa forma, Ele se encarna em um contexto histórico, dentro de uma sociedade com suas leis, sua moral, ética e religião.

Quando a Igreja fala sobre o social, ela quer salvaguardar, sobretudo, a dignidade humana. A sociedade é feita por pessoas

e onde há pessoas há também o interesse da Igreja, que preza pela dignidade humana, promovendo a vida e condições dignas de viver. A escolha preferencial aos pobres não é mero “socialismo”, pois quando a Igreja escolhe os pobres é porque o próprio Filho de Deus se fez pobre, nasceu sem um lugar para ficar em terras estrangeiras.



**Assim sendo, a Igreja possui uma doutrina social que também tem valor de instrumento de evangelização porque põe a pessoa humana e a sociedade em relação com a luz do Evangelho**



Os princípios dessa doutrina se apoiam sobre a lei natural, que é confirmada e valorizada na fé da Igreja pelo Evangelho de Cristo; destarte, o homem é chamado a descobrir-se como transcendente em todas as dimensões da vida, inclusive no que diz respeito ao contexto social, econômico e político.

Um aspecto importante da doutrina social da Igreja é a família:

fundada no Matrimônio, entre um homem e uma mulher que constituem a primeira e vital célula da sociedade. Além do mais, essa doutrina ressalta a importância dos valores morais fundamentadas na lei natural inscrita na consciência de todo ser humano.

Sendo assim, falar sobre o social na Igreja é promover o ser humano à sua mais alta dignidade por meio do anúncio de Jesus Cristo, Boa-Nova de salvação, promovendo o amor, a justiça e a paz. Jesus veio para que todos tenham vida em abundância (cf. Jo 10,10) desde sua concepção até a morte natural.

Que o Senhor vos dê a paz! ●

**Referência:**

*Pontifício Conselho “Justiça e Paz”, Compêndio da doutrina social da Igreja; tradução Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). 7ª edição, São Paulo: Paulinas, 2011.*

**\*Frei Ricardo da Cruz, ofm conv** é religioso da Ordem dos Frades Menores Conventuais e pertencente à Custódia Imaculada Conceição do Brasil, com sede no Rio de Janeiro (RJ). É formado em Filosofia e Teologia pelo Instituto São Boaventura em Brasília (DF), filiado à Pontifícia Universidade São Boaventura em Roma (*Seraphicum* de Roma).